Fatos Que São Notícia - Zagalo

Publicado em 05/08/2025 - 13:06

Delegação do CREA-RJ faz visita histórica à Companhia Siderúrgica Nacional



Fatos Que São Notícia - Zagalo
18 h ·

Delegação do CREA-RJ faz visita histórica à Companhia Siderúrgica Nacional

Com o objetivo de buscar maior aproximação do setor industrial para o protagonismo das engenharias no Estado do Rio de Janeiro, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), engenheiro Miguel Fernández, liderou comitivas, nos dias 30 e 31 de julho, em visitas técnicas a três indústrias localizadas na Região Sul fluminense: a Stellantis, que produz por dia 300 unidades de automóveis Peugeot e Citroen, em Porto Real; as Indústrias Nucleares do Brasil, que fabrica o elemento combustível das usinas nucleares, em Engenheiro Passos; e a Companhia Siderúrgica Nacional, uma das maiores da América Latina, que registra produção anual de 3,5 milhões de toneladas de aço.

"O CREA foca bastante na construção civil e, às vezes, esquece da área fabril, da indústria, que é muito relevante para a economia fluminense e do país. Quero trazer essa dinâmica para discussão no Conselho", afirmou Fernández que, assim como os integrantes das comitivas, ficou impressionado com os avanços tecnológicos da indústria fluminense.

A visita mais longa foi à Usina Presidente Vargas, uma unidade da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, a 132 quilômetros do Rio. Realizado na quinta-feira, dia 31 de julho, de 9h às 17h, o tour percorreu áreas fundamentais para a produção de aço: a aciaria, que transforma o ferro gusa e a sucata em aço; a laminação a quente; e uma linha contínua de galvanização, onde ocorre a deposição de camada de zinco para proteger o aço contra a corrosão. "Os visitantes percorreram as instalações, que estão numa área total de 3,5 quilômetros quadrados, num cenário que lembra o filme Mad Max", observou o presidente do CREA-RJ, impressionado com o fogo dos fornos da usina.

"É muito importante a gente poder visitar e conhecer a primeira siderúrgica brasileira, em Volta Redonda, mostrando que a engenharia do Rio de Janeiro é pujante. Ela também é formada por grandes indústrias e indústrias de base que empregam engenheiros e engenheiras e que geram e trazem retorno à nossa economia nacional, à economia do Rio de Janeiro. O CREA tem que estar atuante na sua fiscalização e na sua ação em todos os segmentos das engenharias. Parabéns à Companhia Siderúrgica Nacional, que se reinventa depois de muitos anos, sempre atendendo às questões ambientais e sociais do nosso estado", afirmou o presidente do CREA-RJ, após participar da visita à usina.

Responsável por 65% da arrecadação de Volta Redonda, a CSN gera um em cada quatro empregos na cidade de mais de 261 mil habitantes – o que equivale a um total de 22 mil empregos. Inaugurada em 1941 pelo governo Getúlio Vargas, como resultado de uma oferta dos Estados Unidos em troca da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, do lado dos americanos, a CSN foi privatizada em 1993. Seu principal acionista e presidente do conselho de administração é o empresário Benjamin Steinbruch. Um dos mais eficientes complexos siderúrgicos integrados do mundo, a CSN atua com destaque em cinco setores: siderurgia, mineração, logística, cimento e energia

https://www.facebook.com/fatosquesaonoticia/posts/delega%C3%A7%C3%A3o-do-crea-rj-faz-visita-hist%C3%B3rica-%C3%A0-companhia-sider%C3%BArgica-nacionalcom-o-/1051247583664129/

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Fatos Que São Notícia

Copyright © Clipclap 2026.